



3660 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT12 - Currículo

O CURRÍCULO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EJA: UMA ANÁLISE SOBRE O DOCUMENTO NORTEADOR DA CONSTRUÇÃO DO PPP, EM ESCOLAS DA EJA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SALVADOR.

Andreia de Santana Santos - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma análise documental de cunho qualitativo que pretendeu evidenciar os pressupostos curriculares apontados no documento denominado “Projeto Político Pedagógico da Educação de Jovens e Adultos Salvador”, publicado em 2012, documento oficial da Rede que orienta a construção de Projetos Políticos Pedagógicos em escolas da EJA, no município.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico; Educação de Jovens e Adultos; Currículo.

O CURRÍCULO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EJA: UMA ANÁLISE DO DOCUMENTO NORTEADOR DA CONSTRUÇÃO DO PPP, EM ESCOLAS DA EJA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SALVADOR.

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Rede Municipal de Ensino (RME) de Salvador foi construído através do diálogo, como afirma o documento, com a participação de representantes da rede de ensino da EJA (coordenadores pedagógicos e dos professores), por meio de formação continuada, nos anos de 2010 e 2011. Foi um processo que teve a parceria do Instituto Paulo Freire, através de formações presenciais, formações à distância e palestras realizadas com representantes do Instituto. Uma versão preliminar foi entregue às unidades escolares para análise e contribuições, na perspectiva de que mais pessoas que lidam com a Educação de Jovens e Adultos de Salvador contribuíssem com as discussões.

As contribuições foram encaminhadas às Coordenadorias Regionais^[1], sistematizadas por elas e, por fim, encaminhadas à Coordenadoria de Ensino e Apoio Pedagógico (CENAP)^[2] sendo assim incorporadas no documento final. A versão final foi publicada em 2012 e entregue às escolas com o objetivo de ser um documento orientador da elaboração do Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar. O referencial está dividido em nove partes:

1. **Introdução**- apresenta a articulação entre o PPP da EJA-Salvador e os documentos da VI Conferência Internacional de Educação de Adultos (CONFITEA), bem como marcos legais, nacionais e internacionais;
2. **Procedimentos Metodológicos**- dialoga o desenvolvimento de práticas metodológicas que devem ser adotados na EJA, a partir de uma abordagem interdisciplinar;
3. **Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos**- discute a realidade nacional, as taxas de analfabetismo e algumas iniciativas para enfrentar o problema e reparar a dívida social com os não alfabetizados, apresentando a política da Secretaria de Educação para EJA-Salvador;
4. **Sujeitos da EJA Salvador**- apresenta o perfil dos educandos que frequentam as salas de aula da EJA, no Brasil e em Salvador, apresentando dados de uma pesquisa realizada pelos professores e coordenadores participantes da formação continuada SEJA-Salvador, além da descrição do processo de formação vivenciado;
5. **Dimensão Eco do Projeto**-apresenta a concepção de educação no sentido da cidadania planetária e do desenvolvimento sustentável;
6. **Concepção de currículo**- revela a concepção de currículo, da proposta e sua vinculação com as diretrizes do MEC e realidade dos educandos;
7. **Gestão das Aprendizagens**- norteia possibilidades de se trabalhar com conhecimentos dos educandos em relação à alfabetização e letramento, aos conhecimentos matemáticos e à formação de leitores e produtores de texto, numa perspectiva interdisciplinar;
8. **Avaliação Emancipatória**- orienta práticas avaliativas (periodicidade, instrumentos e procedimentos) mediadas pelo diálogo e pela perspectiva libertadora;
9. **Considerações finais**- traz considerações acerca do projeto, ressaltando alguns aspectos relevantes à construção do PPP nas unidades escolares.

É possível observar, na organização do documento, uma interligação das temáticas abordadas onde é evidenciado recortes de falas de professores e coordenadores da rede, bem como dados que retratam a EJA no município. Percebe-se que partiu de uma construção coletiva, demonstrada na metodologia de construção do projeto, que buscou contemplar a escuta dos sujeitos através da formação continuada, apresentando concordância e ligação com documentos importantes que orientam a EJA em âmbito nacional e internacional. Traz bem definido a concepção da EJA enquanto direito humano que se efetiva ao longo da vida, demonstrando ser um documento importante, orientador de práticas educativas na EJA. Dessa forma, o presente estudo seguiu norteado da seguinte questão: Quais pressupostos curriculares são basilares no documento “Projeto Político Pedagógico da EJA Salvador” que orienta a construções do PPP da EJA em escolas municipais de Salvador? Nisto, é importante descrever qual a metodologia utilizada na análise deste documento que nos auxiliou ao encontro com a resposta da questão problema proposta, bem como sua análise e considerações finais.

METODOLOGIA

No âmbito educacional, inúmeros são os paradigmas que exigem novas formas de pensar e produzir conhecimento. Nesta busca há de se considerar os atores imbricados no contexto escolar, suas falas, seus saberes e seus fazeres. O percurso metodológico, da investigação, seguiu em consonância com o objetivo da pesquisa que se inscreve em evidenciar quais pressupostos curriculares são basilares no documento "Projeto Político Pedagógico da EJA Salvador" que orienta a construções do PPP da EJA em escolas municipais de Salvador. Nesta perspectiva, o estudo perpassa por um análise documental de abordagem qualitativa.

Conforme Gil (2008), ao contrário das pesquisas desenvolvidas de cunho positivista que buscam a compreensão da realidade a partir de definições e conceitos, a abordagem qualitativa parte do cotidiano, da compreensão do modo de viver das pessoas, sendo que seu enfoque está nos significados atribuídos pelos sujeitos ao objeto que está sendo estudado. Neste sentido, a pesquisa qualitativa busca o porquê das coisas, não a prova de fatos através de métodos únicos, preocupando-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificáveis, levando em consideração o inacabamento e provisoriidade dos fenômenos. Nesta perspectiva, suas raízes teóricas encontram base na fenomenologia que, segundo Gil (2008), ao contrário das pesquisas desenvolvidas de cunho positivista que buscam a compreensão da realidade a partir de definições e conceitos, a abordagem fenomenológica parte do cotidiano, da compreensão do modo de viver das pessoas, sendo que seu enfoque está nos significados atribuídos pelos sujeitos ao objeto que está sendo estudado.

Diante desta compreensão, o estudo aqui apresentado se caracteriza em uma pesquisa documental, definida por Ludke e André (1986) como uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema.

O CURRÍCULO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO EJA SALVADOR

Este subitem irá apontar a concepção de currículo para EJA apresentada no PPP EJA Salvador, com isto queremos evidenciar quais contribuições o documento traz para a construção dos currículos nas unidades escolares. O PPP EJA Salvador conduz, inicialmente, uma discussão acerca do conceito de currículo, entendendo que não se pode pensá-lo como sendo um simples elenco de conteúdos a serem seguidos, corrobora com Eugênio (2004, p. 73) quando define, de forma mais geral, o currículo como campo conflituoso, "que traduz conflitos de interesse entre as diferentes forças sociais e políticas em disputa pelo poder e a verdade epistemológica dos conteúdos escolares". Nesta compreensão, as relações de diferença que se estabelecem no cotidiano escolar passam a ser vistas como relações de poder historicamente construídas, passando a ser vistas em permanente processo de construção, o que leva a um redimensionamento do olhar para se analisar o currículo e a prática pedagógica em sala de aula.

O documento destaca que o currículo não é único, sendo emergente a necessidade de uma definição clara de um currículo para EJA entendida como direito fundamental. Para tanto, o currículo deve considerar as especificidades dos educandos jovens, adultos e idosos que tiveram negados seus direitos de ler, escrever e se apropriar das diferentes formas de utilização das linguagens. Evidencia uma crítica à sociedade atual que gera analfabeto e depois os marginalizam como se não reconhecesse o problema. Enfatiza aspectos econômicos e suas implicações nas pautas curriculares, aponta as seguintes questões que devem ser pensadas na construção de currículos da EJA: "Como tornar o currículo vivo, dinâmico, conectado ao mundo e ao educando? Como garantir a organização, a acessibilidade, a qualidade e a relevância do currículo voltado para atender jovens, adultos e idosos? Como tornar a escola um centro de referência cultural da comunidade?" (SALVADOR, SMED, 2012a, p. 43).

Considera, portanto, que a garantia da qualidade desta educação, dentre outras questões, está em pensar que tipo de currículo se quer e que se deve trabalhar, assim o currículo deve abranger "A garantia da formação integral destes sujeitos, capaz de envolver e abordar a dimensão cultural e os conhecimentos diversos, habilidades, competências – técnicas e estratégicas –, bem como a solidificação de atitudes sociais críticas, principalmente no que se refere ao exercício da cidadania. Outro aspecto fundamental na discussão e elaboração do currículo é a avaliação. É importante destacá-la como fundamentalmente necessária, pois por meio dela é possível ressignificar objetivos, caminhos e estratégias" (SALVADOR, SMED, 2012b, p. 43).

Destaca ainda que a construção de um currículo para EJA deve focar-se no sujeito porque é na ação deste que se estabelece o conhecimento, pois os sujeitos da EJA são ativos, vivenciam diferentes realidades e a todo tempo produzem saberes e culturas. Define a leitura de mundo, do sujeito, como um mecanismo metodológico na elaboração do currículo, este não deve apenas considerar a percepção da escola, entende-se que a escuta sensível às vozes desses sujeitos certamente contribuirá na construção de um currículo que, verdadeiramente, atenda as reais necessidades dos mesmos. Neste caminho, a concepção de educação deve ampliar-se a da educação em direitos humanos, considerando fundamentalmente conteúdos materiais e metodologias que deem conta desses direitos. Nisto, a concepção de currículo apresentada o descreve como um "Fenômeno/processo que tem por função proporcionar aos educandos o acesso aos processos históricos pelos quais a humanidade já passou e, ao mesmo tempo, lhe proporcionar uma ampliação de conhecimentos necessários à sua participação como sujeito nestes processos; tem ainda que possibilitar a formação de cidadãos críticos, produtivos, que devem participar ativamente da transformação do contexto social em que se insere" (SALVADOR, SMED, 2012c, p. 48).

Vimos que a concepção de currículo que embasa o PPP EJA Salvador, parte dos princípios de uma educação libertária e humanista, em uma perspectiva que dialoga com autonomia e singularidade dos sujeitos, respeitando-os diante do processo curricular, colocando-os como agentes pensantes e atuantes nos processos formativos. Enquanto projeto político, com essa concepção, sentimos falta, ao longo do documento, da presença de falas dos alunos, principais protagonistas do processo, numa possibilidade de construção curricular "com eles" e não "para eles" tornando-se necessária a presença real das vozes desses sujeitos neste referencial. Contudo, é possível perceber contribuições pertinentes à construção de currículos na EJA, no PPP. Entretanto, resta-nos saber se este documento na prática tem sido usado pelas escolas e se, efetivamente, cumpre com o papel que lhe é proposto: ser referencial para a constituição dos Projetos Políticos Pedagógicos na EJA, nas unidades escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia de construção do PPP EJA Salvador permitiu a escuta dos sujeitos, professores e coordenadores para sua elaboração, o que exigiu uma análise da estrutura da EJA, bem como do currículo vigente. O PPP descreve no subitem intitulado: "A EJA que Temos e a EJA que Queremos ter no SEJA-Salvador" algumas problemáticas apontadas com relação ao currículo e estrutura do SEJA, tais como: carga horária insuficiente para turmas; matrícula semestral que não garante um período letivo de aulas satisfatório, visto que os meses computados de aulas são inferiores ao semestre; falta de um currículo integrado ao mundo do trabalho com articulação com outras instituições, setores, agências de ensino profissionalizante; a falta de formação continuada para os professores, dentre outras.

Constatamos, na leitura e análise do documento, que este sinaliza naquele período a necessidade de mudança curricular, principalmente pela insatisfação com o modelo semestral que a proposta do SEJA apresentava. Foi possível perceber também que a estrutura implementada não garantiu mudanças significativas de práticas conteudistas em algumas escolas, assim descrita pelos profissionais: "Muitos professores por falta de conhecimento utilizam práticas descontextualizadas e que não dialogam com uma educação libertadora e emancipatória. Em muitos casos, atuam na EJA, da mesma forma que nas salas da educação regular, sem levar em consideração o público diferenciado presente nessas salas: jovens, adultos e idosos com objetivos diferentes em relação à escola e que almejam mudanças distintas em suas vidas. (SALVADOR, SMED, 2012 d, p. 46). A fala descrita demonstra uma não associação das

práticas metodológicas à concepção de EJA que se quer conquistar, mas ainda é uma realidade encontrada nas escolas, como aponta outro trecho do documento: "Em muitas Unidades Escolares o currículo é inadequado, não respeita as reais necessidades dos educandos, não leva em consideração as especificidades da EJA e, portanto, não atende as expectativas. Há muitos casos, em que a maior preocupação dos educadores é apenas transmitir conteúdos" (*ibidem*).

Percebemos um avanço da Secretária Municipal de Educação ao fazer funcionar uma estrutura e organização curricular específica para EJA, mesmo que com muitas fragilidades. É notório que o documento é condizente com as orientações estabelecidas a nível nacional, contudo, acreditamos que a garantia de currículos críticos e específicos para EJA no contexto escolar, requer além do direcionamento de diretrizes e orientações democráticas, a constituição de ações e estratégias coletivas que colaborem com este fim.

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

EUGÊNIO, Benedito Gonçalves. **O currículo na educação de jovens e adultos: entre o formal e o cotidiano numa escola Municipal em Belo Horizonte**. Belo Horizonte: PUC/MG, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

SALVADOR. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Projeto Político-pedagógico da Educação de Jovens e Adultos: Rede Municipal de Salvador**. Luiz Marine José do Nascimento e Telma Cruz Costa (Orgs.). São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012.

[1] Atualmente as Coordenadorias Regionais passaram a ser Gerências Regionais, subdivididas em 10 gerências, que cuidam cada uma delas, pedagogicamente e administrativamente, de um núcleo de escolas da rede.

[2] Órgão da Secretária de Educação responsável diretamente ao apoio pedagógico às escolas.